

MAHLE REPORTA EBITDA AJUSTADO DE R\$ 412,4 milhões em 2020; MARGEM DE 17,2%

Mogi Guaçu (SP), 15 de março de 2021 - A MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3), empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos, divulga hoje os resultados do ano de 2020. As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira.

Página | 1

Teleconferência e Webcast de Resultados de 2020/4T20

Dia: 16/03/2021

Horário

12h00 – Brasília
15h00 – London
11h00 – New York

Webcast em português
(áudio original)

[CLIQUE AQUI](#)

Webcast em inglês
(tradução simultânea)

[CLIQUE AQUI](#)

Telefones para conexão

Brasil: +55 11 3181-8565
Brasil: +55 11 4210-1803

Para ouvir o áudio original da MAHLE (em português), solicite à operadora.

USA: +1 412 717-9627
Senha: MAHLE

Website de RI:
<https://ri.mahle.com.br>

DESTAQUES

Receita Líquida de Vendas: de R\$ 2.402,6 milhões em 2020, o que representa uma retração de 4,9% quando comparado com 2019. No 4T20, a Receita Líquida de Vendas foi 30,4% acima da verificada no 4T19;

Mercado de Aftermarket Doméstico: em 2020 a Companhia registrou um crescimento nas vendas de 10,6% quando comparado com 2019, enquanto no 4T20 o crescimento foi de 42,1% em comparação com o mesmo período do ano anterior (detalhes no item 6.1);

Mercado de Equipamento Original Doméstico: em 2020 a Companhia registrou uma redução nas vendas de 19,6% em comparação com 2019, enquanto no 4T20 apresentou um crescimento de 24,3% quando comparado com o 4T19 (detalhes no item 6.1). Destaca-se que a produção consolidada de veículos do mercado caiu 29,9% (item 5.3), o mercado brasileiro caiu 31,2% (item 5.1) e o mercado argentino apresentou queda de 18,0% (item 5.2) em 2020;

Durante o ano de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de **R\$ 70,6 milhões** referentes a **Juros sobre Capital Próprio (bruto)**;

Troféu Transparência: em outubro de 2020, a MAHLE Metal Leve recebeu pelo 7º ano consecutivo, pela qualidade de suas demonstrações financeiras no exercício de 2019, o Troféu Transparência, concedido pela ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade);

Cem anos de existência: Em dezembro de 2020, o Grupo MAHLE completou seu 100º aniversário, com a confiança que continuaremos a crescer e trabalhar para ser uma empresa inovadora e atraente para nossos acionistas, funcionários e parceiros.

(R\$ milhões)	Principais Indicadores							
	2020 (a)	2019 (b)	(a/b)	4T20 (c)	3T20 (d)	4T19 (e)	(c/d)	(c/e)
Receita líquida de vendas	2.402,6	2.526,2	-4,9%	776,7	691,2	595,7	12,4%	30,4%
EBITDA	296,2	440,8	-32,8%	131,4	88,2	76,6	49,0%	71,5%
EBITDA ajustado ¹	412,4	440,8	-6,4%	137,1	169,5	76,6	-19,1%	79,0%
Margem EBITDA	12,3%	17,4%	-5,1 p.p.	16,9%	12,8%	12,9%	4,1 p.p.	4 p.p.
Margem EBITDA ajustada ¹	17,2%	17,4%	-0,2 p.p.	17,7%	24,5%	12,9%	-6,8 p.p.	4,8 p.p.
Lucro líquido	124,5	259,0	-51,9%	100,8	41,7	66,2	141,7%	52,3%
Lucro líquido ajustado ²	203,9	259,0	-21,3%	104,6	95,4	66,2	9,6%	58,1%
Margem líquida	5,2%	10,3%	-5,1 p.p.	13,0%	6,0%	11,1%	7 p.p.	1,9 p.p.
Margem líquida ajustada ²	8,5%	10,3%	-1,8 p.p.	13,5%	13,8%	11,1%	-0,3 p.p.	2,4 p.p.

¹ EBITDA ajustado: a composição dos ajustes está disponível no item 6.11 deste documento.

² Lucro líquido ajustado: a composição dos ajustes está disponível no item 6.14 deste documento.

SUMÁRIO

1.	Comentário da Administração	3
2.	Cenário Macroeconômico e Perspectivas	4
3.	Sobre a MAHLE Metal Leve	5
4.	O Grupo MAHLE completa 100 anos	6
5.	Evolução do setor automobilístico	6
5.1	Evolução do mercado brasileiro	6
5.2	Evolução do mercado argentino	7
5.3	Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina	7
5.4	Produção de veículos nos principais mercados de exportação	7
6.	Desempenho econômico-financeiro da Companhia	8
6.1	Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação	9
6.2	Vendas ao mercado de Equipamento Original	9
6.3	Vendas ao mercado de Aftermarket	10
6.4	Exportação consolidada por região geográfica	11
6.5	Receita líquida por segmento	11
6.6	Receita líquida por produto	12
6.7	Margem bruta	12
6.8	Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas	13
6.9	Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos	13
6.10	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	13
6.11	Resultado Operacional medido pelo EBITDA e EBITDA ajustado	14
6.12	Resultado financeiro líquido	14
6.13	Imposto de Renda e Contribuição Social	16
6.14	Lucro líquido e Lucro líquido ajustado	16
6.15	Investimentos	16
6.16	Posição líquida de ativos e passivos financeiros	17
6.17	Remuneração dos acionistas	18
7.	Coronavírus (COVID-19)	18
8.	Relações com Investidores e Mercado de Capitais	19
7.1	Desempenho da ação e giro do <i>free-float</i>	19
7.2	Perfil da base acionária	20
9.	Gerenciamento de Riscos Corporativos, Controles Internos e Compliance	20
10.	Governança Corporativa	21
11.	Excelência e Inovação Tecnológica	22
12.	Recursos Humanos	22
13.	Sistema de Gestão Integrado, Segurança do Trabalho & Meio Ambiente	23
14.	Auditores Independentes	24
15.	Declaração da Diretoria	24
16.	Agradecimento	24
17.	Anexos	25
17.1	Balanço Patrimonial	25
17.2	Demonstração do Resultado do Exercício	26
17.3	Demonstração do Fluxo de Caixa	27

PREZADOS ACIONISTAS

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Companhia submete à apreciação dos acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

1. Comentário da Administração

Certamente, o ano de 2020 ficará marcado como um período de muitos aprendizados.

Nós tínhamos planejado focar em assuntos muito diferentes aqui - um texto marcando os 100 anos da MAHLE. Um texto com um olhar para o passado, mas também para o futuro, algo que celebrasse um ano muito especial. E então o coronavírus apareceu. Uma crise em vez de um aniversário - o que importa agora é o presente, a realidade inimaginada de hoje e como respondemos a isso e nos reorientamos é, e será de fundamental importância.

O fato de estarmos utilizando ferramentas digitais para nos ajudar a responder à pandemia e continuar a trabalhar juntos de forma eficiente também pode ser visto no exemplo do desenvolvimento da MAHLE nos óculos de realidade aumentada (RA). Em 2019, a equipe da Indústria 4.0 do Grupo MAHLE lançou um projeto piloto envolvendo conjuntos de óculos RA. O objetivo é que funcionários em qualquer lugar do mundo os utilizem para entrar em contato com um técnico de serviço. Eles podem, então, olhar para um eventual problema em questão simultaneamente e juntos resolvê-lo - apesar da distância. A crise do coronavírus deu um impulso extra ao desenvolvimento contínuo desses óculos inteligentes, com o resultado de que o serviço de manutenção remota deve estar disponível em todas as fábricas da MAHLE ainda em 2021.

Apesar do ano incerto que 2020 representou, conseguimos avançar no processo de comunicação interna e desenvolver materiais de grande importância, que conectaram a Companhia aos seus colaboradores e tiveram como objetivo, amenizar o impacto do "novo normal" que a pandemia trouxe.

A estratégia, portanto, além de gerar resultados financeiros, é cuidar das pessoas e fortalecer sua marca empregadora, relacionando-se com seu público - interno e externo - para oxigenar os projetos existentes e futuros.

Dentre outros, trabalhamos internamente o princípio *#inspireforchange*, compartilhando uma boa prática que temos desenvolvido na área de *HR Marketing & Employer Branding* (Marketing de RH & Marca Empregadora).

Nosso setor está passando por um período de profundas mudanças - uma transformação que vai muito além de uma mudança tecnológica e foi ainda mais acelerada pela crise do coronavírus. Para ter sucesso em moldar a transformação, precisamos tornar a nossa organização mais ágil e flexível e tomar decisões mais rapidamente. Devemos ajustar a forma como lideramos e lidamos com os diversos temas de forma a trabalhar juntos de acordo com as circunstâncias novas e dinâmicas – acreditamos que devemos incentivar o protagonismo nas pessoas.

Neste sentido, como divulgado na revista MAHLE Global (Revista dos colaboradores MAHLE), ... “a Companhia desenvolveu e aplica atualmente, para todos os seus funcionários, 4 princípios de liderança:

1. **Empower with accountability (Empodere com responsabilidade): Promova a autonomia e o desenvolvimento;**
2. **Inspire for change (Inspire para a mudança): Crie entusiasmo para nossa direção futura**
3. **Trust each other (Confie uns nos outros): Estabeleça relações de confiança**
4. **Lead by example (Lidere pelo exemplo): Faça o que você diz e diga o que você faz**

Estes princípios de liderança formam a base para uma forte cooperação na Companhia. Além de nossa Visão “MAHLE - Nós moldamos a mobilidade futura”, esses princípios foram elaborados de forma colaborativa por diversos funcionários e líderes de várias regiões, áreas de negócios e níveis de hierarquia como parte do projeto *OHI* (do inglês: *Organizational Health Index* - Índice de Saúde Organizacional).

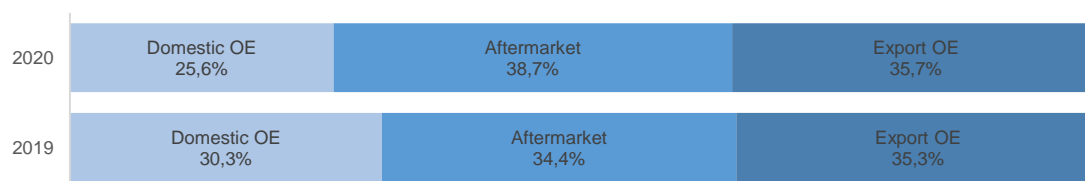
O mundo do trabalho de amanhã será complexo e rápido, e exigirá tomadas de decisão eficientes. Para tanto, é necessário iniciativa, confiança mútua e equipes motivadas que contribuam com ideias inovadoras ao longo do caminho para a mudança. É essencial aproveitarmos nosso potencial trabalhando juntos como “Uma Equipe” para tornar a MAHLE Metal Leve S.A. adequada para o futuro. Nossos princípios de liderança nos ajudarão a alcançar isso, fornecendo-nos orientação e nos mantendo no curso.” ...

Após o período mais turbulento da crise da pandemia do COVID-19, o mercado começou a esboçar um ambiente de negócios mais favorável. Contudo, a Companhia continua monitorando a situação global de contágio do COVID-19.

Diante deste cenário, mais uma vez o modelo de negócio da Companhia contribuiu para a resiliência da mesma, ou seja, buscamos adequar nosso mix de mercado para equilibrar a atuação nos segmentos em que atuamos (Equipamento Original e *Aftermarket*), tanto nos mercados interno e externo, de forma a compensar as oscilações nos diferentes segmentos e a estabilizar nossas margens de lucratividade ao longo do tempo.

Em 2020 a receita líquida da Companhia apresentou queda de 4,9%, quando comparado com o ano de 2019, resultado dos desempenhos positivos das vendas no mercado de *Aftermarket* (+7,0%), compensado pelo mercado de EO Exportação (-3,9%) e mercado EO Doméstico (-19,6%). Ao passo que no 4T20 a receita líquida da Companhia apresentou um crescimento de 30,4% quando comparado com o mesmo período de 2019, resultado dos desempenhos positivos em todos os seus mercados de atuação: vendas ao mercado EO Doméstico (+24,3%), EO Exportação (+31,8%), e de *Aftermarket* (+33,8%).

O gráfico abaixo demonstra a distribuição da receita nos mercados de atuação nos anos de 2020 e 2019:



Em 2020 a Companhia apresentou uma margem EBITDA ajustada de 17,2% (17,4% em 2019), atingindo um resultado medido pelo EBITDA ajustado de R\$ 412,4 milhões (R\$ 440,8 milhões em 2019). Já no 4T20 a margem EBITDA ajustada foi 17,7% (R\$ 137,1 milhões), enquanto no 4T19 atingiu 12,9% (R\$ 76,6 milhões). Os ajustes referem-se à eventos não recorrentes em razão do Impairment de R\$ 29,2 milhões na recuperabilidade do ativo “ágio” da controlada MAHLE Argentina S.A., e do *Impairment* e demais despesas no montante de R\$ 87,0 milhões do projeto MBE2. Importante mencionar que estes ajustes ocorreram em sua maioria no 2T20 e 3T20, conforme detalhamentos nos itens 6.11 e 6.14 desde documento.

À luz do cenário de pandemia, a MAHLE Metal Leve criou um comitê de crise para acompanhar o tema em todas as suas plantas, com o objetivo de mitigar ao máximo o risco de contaminação dos colaboradores e prestadores de serviços. Desta forma, diversas medidas foram adotadas, seguindo as recomendações e determinações dos órgãos de saúde e protocolos sanitários rigorosos.

A Companhia ainda permitiu o trabalho remoto nas áreas que tenham a possibilidade de exercer as suas atividades desta forma, como por exemplo áreas administrativas, o chamado sistema *Home Office*.

A fábrica de Filtros da Companhia na cidade de Mogi Guaçu criou uma força-tarefa para desenvolver uma linha de produção (em grande escala) de máscaras descartáveis, utilizando os recursos disponíveis. Em um primeiro momento, a produção das máscaras foi destinada para a utilização pelos funcionários e com a expansão do portfólio de produtos acessar mercado e explorar comercialmente a venda das máscaras faciais.

Para o retorno seguro e gradual dos colaboradores às suas atividades nos últimos meses, foram adotadas medidas necessárias para a prevenção do vírus, alinhado as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e das autoridades locais. Acompanharemos a evolução de todo o contexto econômico no Brasil e no mundo, visando adequar às operações de acordo com o volume dos negócios.

2. Cenário Macroeconômico e Perspectivas

Certamente não tem como deixarmos de falar sobre a pandemia do COVID-19 neste momento do relatório, pois a extensão dos impactos da crise trazida pelo vírus ainda é inestimável.

Ainda no primeiro trimestre de 2020 os efeitos da pandemia começaram a atingir a sociedade e a economia brasileiras, sobretudo, após o advento da quarentena, o que acarretou a paralisação das atividades – o chamado “Shutdown”. Já a partir da segunda quinzena do mês de março, o mercado começou a sentir seus efeitos, sendo que o pico de queda da atividade econômica ocorreu no mês de abril e a partir do início do segundo semestre pôde-se perceber uma trajetória de recuperação.

O mercado ainda foi impactado pela queda na confiança do consumidor em decorrência do cenário totalmente imprevisível, os indivíduos que não foram afetados pelo desemprego, se encontraram em um cenário de incertezas e como consequência, com aversão ao risco e, portanto, mais comedidos em gastos naquele momento, ou seja, a cadeia de varejo apresentou reduções nas compras.

As divulgações de indicadores de atividade econômica ao final de 2020 evidenciaram um movimento gradual e heterogêneo de recuperação apresentado pela economia brasileira reflexo do auxílio emergencial do Governo Brasileiro à sociedade e do deslocamento do consumo das famílias para os serviços (diretamente impactados pelas medidas de isolamento social). A indústria também apresentou retomada em relação à queda provocada pela pandemia.

Há que se considerar os efeitos da segunda onda de COVID-19 ao redor do mundo, a qual vem gerando um impacto negativo nos países desenvolvidos, bem como nos demais, contribuindo com um ambiente de incertezas e que poderá prejudicar a recuperação da atividade econômica global. Em contrapartida, o desenvolvimento no campo das vacinas aliado a medidas de estímulo econômico pode sustentar um cenário mais otimista para a economia global.

Em diversos países do mundo e no Brasil já existe uma estratégia de vacinação contra o COVID-19. Desta forma, com base nas informações disponíveis no momento da elaboração deste relatório, e considerando a eficácia da vacina, existem estudos que simulam que a trajetória da imunidade de rebanho será alcançada até os últimos meses de 2021, o que permitiria uma reabertura ampla da economia.

No Brasil, existem discussões sobre reformas estruturais e orçamento de 2021, as quais vêm sendo adiadas ao longo do tempo, sendo que o cumprimento do teto de gastos no médio prazo, pode gerar dificuldades para a execução da Política Fiscal.

Devido à redução das incertezas, o cenário externo pode ser um fator positivo, de forma reduzir a aversão ao risco da economia mundial. Tendo como referência países que têm uma porcentagem razoável de vacinas na imunização, pode-se gerar um ambiente de mais confiança, inclusive no Brasil, e portanto, uma padronização gradual da atividade econômica global ao longo de 2021.

3. Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde os anos 50, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado OEM ("Original Equipment Manufacturers"), cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado "Aftermarket", cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Nossos produtos são fabricados e vendidos no Brasil e na Argentina, e também exportados para mais de 60 países, incluindo Estados Unidos da América, Alemanha, México, Portugal e Espanha, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo General Motors, Volkswagen, Fiat, Ford, Daimler MBB, Opel, International, Cummins, Volvo, PSA

Peugeot, John Deere, Renault, Scania, Caterpillar, Honda, Hyundai, Toyota entre outros.

Possuímos cinco plantas industriais, sendo quatro instaladas no Brasil, nas cidades de Mogi Guaçu (SP), onde temos duas plantas, São Bernardo do Campo (SP) e Itajubá (MG), e uma na Argentina, na cidade de Rafaela. Possuímos, ainda, dois centros de distribuição, sendo um em Limeira (SP) e outro em Buenos Aires, Argentina, bem como um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiá (SP) o qual acreditamos ser um dos maiores e mais bem equipados centros de tecnologia de desenvolvimento de componentes e soluções integradas para motores à combustão interna da América Latina, o que nos possibilita criar valor e atender nossos clientes de forma customizada e ágil, além de inovar em tecnologias de produtos e processos.

Nossa inserção no Grupo MAHLE, que tem atuação global, nos permite trocar conhecimentos, fornecer e ter acesso constante às tecnologias de última geração bem como atuar juntamente com nossos clientes no desenvolvimento de novos produtos, sendo este um fator fundamental para o alto nível de penetração e fidelização que obtemos junto aos clientes.

4. O Grupo MAHLE completa 100 anos

A MAHLE mantém as pessoas em movimento há 100 anos.

Este é o momento de celebração. Em 1 de dezembro de 2020 alcançamos um marco importante na história de nossa empresa: comemoramos o 100º aniversário do Grupo MAHLE.

Página | 6

A MAHLE Metal Leve S.A. (Companhia) faz parte do Grupo alemão MAHLE (acionista controlador), um dos mais tradicionais grupos do setor de autopeças do mundo e que teve sua origem na Alemanha. Atualmente, o Grupo MAHLE, incluindo a Companhia, conta, com mais de 160 plantas industriais em 35 países e cinco continentes, e 16 centros de pesquisa e desenvolvimento.

O ano foi 1920. No início de uma emocionante década em que Charles Lindberg voou pelo Atlântico, Albert Einstein recebeu o Prêmio Nobel, Mahatma Ghandi iniciou seu protesto não violento, a Deutsche Luft Hansa AG foi fundada e o autódromo de Nürburgring começou a operar. Em Stuttgart / Alemanha, dois irmãos lançaram as bases de uma empresa global: naquela época, Ernst e Hermann Mahle desenvolviam produtos que se tornaram best-sellers e que estabeleceram a reputação da empresa global atual como inovadora. Desde então, a MAHLE se tornou um dos 20 maiores fornecedores automotivos do mundo, com cerca de 77.000 funcionários. Buscamos soluções inovadoras para motores alternativos no campo de acionamentos e na otimização de motores de combustão interna.

De acordo com as palavras do CEO do Grupo MAHLE, Dr. Jörg Stratmann, "continuaremos a crescer e trabalhar para ser uma empresa inovadora e atraente para nossos funcionários e parceiros. Queremos moldar os próximos 100 anos de mobilidade".

A indústria automotiva atravessa uma das maiores transformações da sua história. Dessa forma, o Grupo MAHLE está se moldando para atuar no futuro da mobilidade, focado nas megatendências automotivas e globais.

A visão do Grupo MAHLE guiará o processo de transformação. Portanto é de suma importância a motivação em fazer parte da mudança, a fim de apoiar a concretização das metas e permitir que a visão se torne realidade.

Estamos felizes por termos celebrado o 100º aniversário corporativo com todos vocês, por este motivo, os convidamos a visitar o hotsite comemorativo, em <https://www.mahle.com/en/100-years/>

Hoje e amanhã. Para as gerações futuras, e pelos próximos 100 anos.

5. Evolução do setor automobilístico

5.1 Evolução do mercado brasileiro

Segmentos	Setor automobilístico brasileiro					Setor automobilístico brasileiro					Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)
	Jan-Dez 2020					Jan-Dez 2019						
	Vendas (**) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (B)	Vendas (**) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (D)		
Total de veículos leves	1.954.828	306.968	-207.683	-149.399	1.904.714	2.665.583	407.520	-294.542	25.280	2.803.841	-26,7%	-32,1%
Total de veículos pesados	150.686	25.956	-3.936	-15.446	157.260	166.122	33.563	-3.116	-2.297	194.272	-9,3%	-19,1%
Total de veículos	2.105.514	332.924	-211.619	-164.845	2.061.974	2.831.705	441.083	-297.658	22.983	2.998.113	-25,6%	-31,2%
Variação (unidades) - 2020 x 2019	-726.191	-108.159	86.039	-187.828	-936.139							
Variação (%) - 2020 x 2019	-25,6%	-24,5%	-28,9%	-817,2%	-31,2%							

Fonte: Anfavea

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(**) Vendas (Nacionais + Importadas)

Abaixo é apresentada a produção, vendas e estoques totais de veículos nacionais, entre os períodos analisados:

Produção Mensal (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2020	194,2	207,8	194,3	3,6	46,7	101,7	175,8	215,3	224,7	241,4	243,2	214,3	2.062,0
2019	202,0	261,3	245,3	272,0	281,0	237,5	273,2	275,4	252,1	293,7	231,9	172,8	2.998,1

Vendas Totais Mensais (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2020	193,5	201,0	163,6	58,1	66,1	146,2	179,0	187,8	212,5	219,5	229,3	249,0	2.105,5
2019	202,5	201,5	213,0	235,0	248,5	227,6	247,5	247,2	239,5	257,6	245,6	265,9	2.831,7

Estoque de Veículos no Brasil (dias)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	43	37	48	128	80	36	23	20	20	18	15	12
2019	37	43	41	40	39	42	39	42	45	43	41	33

Fonte: Anfavea

Página | 7

5.2 Evolução do mercado argentino

Setor automobilístico argentino			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Jan-Dez 2020 (A)	Jan-Dez 2019 (B)	A/B
Total de veículos leves	312.789	372.474	-16,0%
Total de veículos médios e pesados	17.818	19.656	-9,4%
Vendas totais de veículos	330.607	392.130	-15,7%
Exportação	137.891	224.248	-38,5%
Importação	191.730	269.192	-28,8%
Balança comercial	(53.839)	(44.944)	19,8%
Varição do estoque de veículos no período (*)	5.669	(4.696)	-220,7%
Produção de veículos leves	257.187	314.787	-18,3%
Produção de veículos pesados	7.432	8.047	-7,6%
Produção total de veículos	264.619	322.834	-18,0%

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(**) Fonte: Adefa/Acaras Argentina/IHS.

5.3 Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina

Produção e vendas: Brasil & Argentina	Produção de veículos			Vendas de veículos		
	Jan-Dez 2020	Jan-Dez 2019	Varição	Jan-Dez 2020	Jan-Dez 2019	Varição
Veículos leves	2.161.901	3.118.628	-30,7%	2.267.617	3.038.057	-25,4%
Veículos médios e pesados	164.692	202.319	-18,6%	168.504	185.778	-9,3%
Total	2.326.593	3.320.947	-29,9%	2.436.121	3.223.835	-24,4%

Fonte: Anfavea e Adefa.

5.4 Produção de veículos nos principais mercados de exportação

Produção de veículos nos principais mercados de exportação (mil)	Jan-Dez 2020 (A)	Jan-Dez 2019 (B)	A/B
Produção de veículos leves	12.977	16.314	-20,5%
Produção de veículos médios e pesados	439	655	-33,0%
América do Norte	13.416	16.970	-20,9%
Produção de veículos leves	16.586	21.323	-22,2%
Produção de veículos médios e pesados	477	623	-23,4%
Europa	17.063	21.946	-22,3%
Produção total de veículos	30.479	38.917	-21,7%

Fonte: IHS

6. Desempenho econômico-financeiro da Companhia

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2020	2019	A.H. (%)	A.V. (%)	A.V. (%)	4T20	4T19	A.H. (%)	A.V. (%)	A.V. (%)
	(a)	(b)	(a/b)	(a)	(b)	(c)	(d)	(c/d)	(c)	(d)
Receita líquida de vendas	2.402,6	2.526,2	-4,9%	100,0%	100,0%	776,7	595,7	30,4%	100,0%	100,0%
Custos das vendas	(1.775,6)	(1.885,9)	-5,8%	-73,9%	-74,7%	(546,9)	(467,7)	16,9%	-70,4%	-78,5%
Resultado bruto	627,0	640,3	-2,1%	26,1%	25,3%	229,8	128,0	79,5%	29,6%	21,5%
Despesas com vendas e distribuição	(165,9)	(166,9)	-0,6%	-6,9%	-6,6%	(47,0)	(44,6)	5,4%	-6,1%	-7,5%
Despesas gerais e administrativas	(95,4)	(85,7)	11,3%	-4,0%	-3,4%	(26,5)	(24,4)	8,6%	-3,4%	-4,1%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(64,1)	(83,7)	-23,4%	-2,7%	-3,3%	(20,8)	(20,7)	0,5%	-2,7%	-3,5%
¹ Outras receitas / despesas operacionais	(148,0)	(6,8)	-2076,5%	-6,2%	-0,3%	(41,2)	(2,2)	1772,7%	-5,3%	-0,4%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	(0,2)	50,0%	0,0%	0,0%	(0,0)	(0,1)	100,0%	0,0%	0,0%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	40,1	48,4	-17,1%	1,7%	1,9%	12,0	14,7	-18,4%	1,5%	2,5%
Resultado operacional	193,6	345,4	-43,9%	8,1%	13,7%	106,3	50,7	109,7%	13,7%	8,5%
Financeiras, líquidas	(86,0)	(41,4)	107,7%	-3,6%	-1,6%	(12,4)	(12,6)	-1,6%	-1,6%	-2,1%
² Imposto de renda e contribuição social	14,6	(48,2)	-130,3%	0,6%	-1,9%	7,7	27,3	-71,8%	1,0%	4,6%
Lucro líquido do exercício	122,2	255,8	-52,2%	5,1%	10,1%	101,6	65,4	55,4%	13,1%	11,0%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	124,5	259,0	-51,9%	5,2%	10,3%	100,8	66,2	52,3%	13,0%	11,1%
Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores	203,9	259,0	-21,3%	8,5%	10,3%	104,6	66,2	58,1%	13,5%	11,1%
Lucro líquido dos acionistas não controladores	(2,3)	(3,2)	28,1%	-0,1%	-0,1%	0,8	(0,8)	-200,0%	0,1%	-0,1%
EBITDA	296,2	440,8	-32,8%	12,3%	17,4%	131,4	76,6	71,5%	16,9%	12,9%
EBITDA ajustado	412,4	440,8	-6,4%	17,2%	17,4%	137,1	76,6	79,0%	17,7%	12,9%
Margem bruta	26,1%	25,3%	0,8 p.p.			29,6%	21,5%	8,1 p.p.		
Margem operacional	8,1%	13,7%	-5,6 p.p.			13,7%	8,5%	5,2 p.p.		
Margem líquida	5,1%	10,1%	-5 p.p.			13,1%	11,0%	2,1 p.p.		
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	5,2%	10,3%	-5,1 p.p.			13,0%	11,1%	1,9 p.p.		
Margem líquida ajustada atribuída aos acionistas controladores	8,5%	10,3%	-1,8 p.p.			13,5%	11,1%	2,4 p.p.		
Margem EBITDA	12,3%	17,4%	-5,1 p.p.			16,9%	12,9%	4 p.p.		
Margem EBITDA ajustada	17,2%	17,4%	-0,2 p.p.			17,7%	12,9%	4,8 p.p.		
Despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita	10,9%	10,0%	0,9 p.p.			9,5%	11,6%	-2,1 p.p.		

¹ Informações adicionais estão disponíveis no item 6.10 deste documento.

² Informações adicionais estão disponíveis no item 6.13 deste documento.

6.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação

Importante mencionar que, a Companhia considera como Mercado Doméstico as receitas oriundas de suas operações no Brasil e Argentina. Por este motivo, neste mercado, no que tange à consolidação das demonstrações financeiras, são apresentados nas tabelas abaixo, impactos negativos da variação cambial, decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de pesos argentinos para reais.

Página | 9

Em 2020 a Companhia apresentou uma redução de 4,9% na sua receita líquida consolidada, em comparação com 2019. Importante mencionar que, mesmo com o cenário de pandemia o mercado de *Aftermarket* apresentou desempenho positivo no acumulado do ano. A tabela abaixo demonstra a dinâmica das receitas por mercado de atuação com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)		2020 (a)	Volume Preço (b)	Variação cambial (c)	2019 (d)	% Impacto volume preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original	Doméstico ¹	615,8	(149,0)	(1,2)	766,0	-19,5%	-0,2%	-19,6%
	Exportação	858,1	(166,0)	131,6	892,5	-18,6%	14,7%	-3,9%
	Subtotal	1.473,9	(315,0)	130,4	1.658,5	-19,0%	7,9%	-11,1%
Aftermarket	Doméstico ¹	745,6	84,6	(13,1)	674,1	12,6%	-2,0%	10,6%
	Exportação	183,1	(55,2)	44,7	193,6	-28,5%	23,1%	-5,4%
	Subtotal	928,7	29,4	31,6	867,7	3,4%	3,6%	7,0%
Total		2.402,6	(285,6)	162,1	2.526,2	-11,3%	6,4%	-4,9%

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

Já no 4T20, a Companhia apresentou crescimento de 30,4% na sua receita líquida consolidada, em comparação com o mesmo período de 2019. Importante mencionar que, mesmo com o cenário de pandemia no período, já é apresentado desempenho positivo em todos os mercados de atuação. A tabela abaixo demonstra a dinâmica das receitas com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)		4T20 (a)	Volume Preço (b)	Variação cambial (c)	4T19 (d)	% Impacto volume preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original	Doméstico ¹	210,5	41,6	(0,5)	169,4	24,6%	-0,3%	24,3%
	Exportação	267,8	(5,0)	69,6	203,2	-2,5%	34,3%	31,8%
	Subtotal	478,3	36,6	69,1	372,6	9,8%	18,6%	28,4%
Aftermarket	Doméstico ¹	249,8	78,2	(4,2)	175,8	44,5%	-2,4%	42,1%
	Exportação	48,6	(14,0)	15,3	47,3	-29,6%	32,3%	2,7%
	Subtotal	298,4	64,2	11,1	223,1	28,8%	5,0%	33,8%
Total		776,7	100,8	80,2	595,7	16,9%	13,5%	30,4%

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

6.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original

Mercado interno:

No acumulado do ano, o principal fator que impactou as vendas ao mercado interno foram os efeitos da pandemia do COVID-19 na sociedade e economia brasileiras, sobretudo, após o advento da quarentena, o que acarretou o fechamento de fábricas em toda a cadeia de suprimentos, inclusive dos nossos clientes, o chamado "Shutdown".

Há que se considerar que a queda no volume de vendas no acumulado do ano foi impactada pela pandemia do COVID-19, ocasionando, inclusive um regime de quarentena mais rígido, com fechamento de plantas dos nossos clientes. A própria a Companhia, diante da gravidade do tema e de fatos imprevisíveis e absolutamente fora de seu controle, atendendo protocolos sanitários rigorosos, adotou o regime de férias coletivas e/ou seletivas, em todas as suas unidades no Brasil, com início na semana do dia 23 de março, sendo que esta interrupção perdurou até a semana de 13 de abril de 2020 a 18 de abril de 2020, variando conforme a unidade de negócios, de acordo com a evolução da situação.

Já o 4T20 apresentou um desempenho positivo quando comparado com o mesmo período de 2019, sendo impactado em parte por uma demanda reprimida nos primeiros meses do ano, e parte, já reflexo de um mercado mais aquecido. Vale ressaltar, inclusive, que o as receitas neste mercado no período foram 27,0% superior à verificada no 3T20.

A título de referência (*proxy*), a produção consolidada de veículos divulgada pelo mercado para o Brasil e Argentina (Anfavea e Adefa, respectivamente) no acumulado do ano caiu 29,9%, portanto, a Companhia apresentou um desempenho melhor que o mercado, com uma queda de 19,6% no mesmo período.

Mercado externo:

O principal fator que impactou as vendas ao mercado externo foi o cenário de pandemia do COVID-19 que se apresentou ao mundo, com impactos, inicialmente, nos nossos principais mercados de atuação fora do País. A Companhia continua monitorando a situação Global com a nova onda de contágios do COVID-19 em alguns países.

Em 2020, este mercado apresentou uma redução de 3,9% quando comparado com o ano de 2019, sendo composto pelo impacto negativo de volume/preço de 18,6%, compensado parcialmente pela variação cambial de +14,7%.

Já no 4T20, quando comparado com o 4T19, foi verificado um crescimento de 31,8%, com o impacto positivo da variação cambial de 34,3%, compensada parcialmente pela queda de volume/preço de 2,5%. Vale ressaltar que o as receitas neste mercado no período foram 18,1% superiores, inclusive, à verificada no 3T20.

Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	Jan-Dez 2020 (a)	Jan-Dez 2019 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	66,4	73,9	-10,1%
USD	103,3	152,5	-32,3%

Exportações por moeda (milhões)	Out-Dez 2020 (a)	Out-Dez 2019 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	18,8	16,9	11,2%
USD	30,8	34,4	-10,5%

6.3 Vendas ao mercado de Aftermarket

Mercado interno:

O *Aftermarket* Doméstico apresentou crescimento de 10,6% em 2020 quando comparado com 2019, com efeitos positivos de volume/preço de 12,6% e variação cambial de -2,0%. No 4T20, foi apresentado crescimento de 42,1%, com o impacto positivo do crescimento de volume/preço de 44,5%, aliada à variação cambial de -2,4%. Há que se considerar ainda que, em ambos os períodos, esta variação cambial é oriunda da operação na Argentina (consolidamos tal operação no nosso *Aftermarket* Doméstico).

Em 2020 o principal fator que impactou as vendas ao mercado interno foram os efeitos da pandemia do COVID-19 na sociedade e economia, pois na tentativa de reduzir a velocidade do contágio, os Governos decretaram o fechamento dos pontos de vendas, afetando a cadeias de distribuição e como consequência, já partir da segunda quinzena do mês de março, o mercado começou a sentir seus efeitos, sendo que o pico de queda do faturamento ocorreu no mês de abril e já no de mês de maio o faturamento começou a apresentar, mesmo que leve, uma trajetória de recuperação, portanto, durante o período este mercado ainda foi impactado pela queda na confiança do consumidor, e como consequência, a cadeia de varejo apresentou reduções nas compras.

Depois de um início de ano com adversidades devido aos efeitos da pandemia do COVID-19, a Companhia começou a apresentar uma recuperação neste mercado, a partir do segundo semestre devido à demanda do mercado.

No 4T20 o desempenho positivo é decorrente do aquecimento da demanda de mercado e recomposição dos estoques dos distribuidores. Vale mencionar que, as vendas dos nossos clientes (distribuidores) na ponta foram afetadas em um menor nível pela crise do COVID-19, e como eles reduziram as compras durante o período mais crítico da pandemia,

neste momento estão recompondo os seus estoques. Notadamente, a Companhia é líder no mercado de reposição através do reconhecimento da marca, pelo mix e qualidade de seus produtos, dentre outros.

Destaca-se ainda que, mesmo com as dificuldades acima mencionadas, com a queda na demanda ocorrida, a Companhia não enfrentou problemas com atraso de pagamentos.

Mercado externo:

Página | 11

Quando comparado o ano de 2020 com o 2019, este mercado apresentou variação negativa de 5,4%. O desempenho foi impactado pela pandemia do COVID-19 e com recuperação mais lenta que os demais mercados, e apesar da variação cambial favorável para as exportações, com impacto positivo de 23,1%, as vendas neste mercado apresentaram efeito negativo pela queda de volume/preço de 28,5%.

Já em relação ao 4T20 comparado com o 4T19, foi verificada um crescimento de 2,7%, com o impacto positivo da variação cambial de 32,3%, compensado parcialmente pela queda de volume/preço de 29,6%.

Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	Jan-Dez 2020 (a)	Jan-Dez 2019 (b)	A.H. (%) (a/b)	Exportações por moeda (milhões)	Out-Dez 2020 (a)	Out-Dez 2019 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket				Aftermarket			
EUR	1,7	1,3	30,8%	EUR	0,2	0,5	-60,0%
USD	34,2	48,1	-28,9%	USD	8,8	11,1	-20,7%

6.4 Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas receitas com exportações por região geográfica nos períodos comparados:



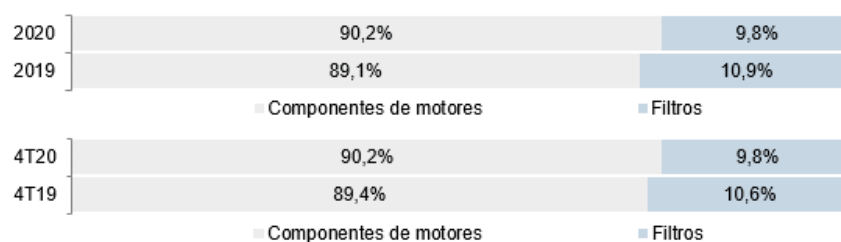
6.5 Receita líquida por segmento

Em 2020 o segmento de componentes de motores apresentou redução nas vendas de 3,7%, bem como o segmento de filtros, com uma redução de 14,3%, quando comparados com 2019. Pode-se atribuir, principalmente, ao cenário apresentado pela pandemia do COVID-19, o desempenho negativo no acumulado do ano nas vendas dos dois segmentos.

Já no 4T20 quando comparados com o mesmo período de 2019, foi apurado um crescimento nas vendas no segmento de componentes de motores de 31,5%, enquanto o segmento de filtros apresentou um aumento de 20,7%, em função do aumento da demanda, principalmente nos mercados doméstico de *Aftermarket* e Equipamento Original.

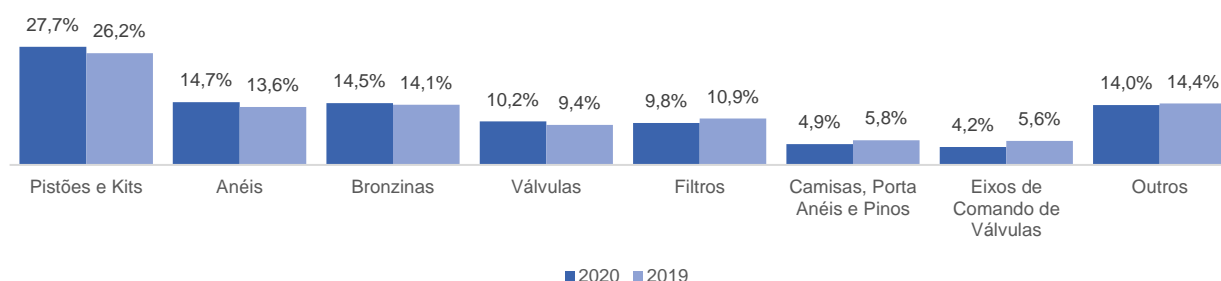
Receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	2020 (a)	2019 (b)	A.H. (%) (a/b)	4T20 (c)	4T19 (d)	A.H. (%) (c/d)
Componentes de motores	2.166,9	2.251,2	-3,7%	700,8	532,8	31,5%
Filtros	235,7	275,0	-14,3%	75,9	62,9	20,7%
Total	2.402,6	2.526,2	-4,9%	776,7	595,7	30,4%

Os gráficos abaixo demonstram a participação dos dois segmentos nas vendas entre os períodos:



6.6 Receita Líquida por produto

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto entre os períodos comparados:



6.7 Margem bruta

A Companhia encerrou o ano de 2020 com margem bruta de 26,1% (25,3% em 2019), enquanto no 4T20 a margem foi de 29,6% (21,5% no 4T19), como demonstrado no quadro abaixo:

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2020	2019	A.H.	A.V.	A.V.	4T20	4T19	A.H.	A.V.	A.V.
	(a)	(b)	(%) (a/b)	(%) (a)	(%) (b)	(c)	(d)	(%) (c/d)	(%) (c)	(%) (d)
Receita líquida de vendas	2.402,6	2.526,2	-4,9%	100,0%	100,0%	776,7	595,7	30,4%	100,0%	100,0%
Custos das vendas	(1.775,6)	(1.885,9)	-5,8%	-73,9%	-74,7%	(546,9)	(467,7)	16,9%	-70,4%	-78,5%
Resultado bruto	627,0	640,3	-2,1%	26,1%	25,3%	229,8	128,0	79,5%	29,6%	21,5%
Margem bruta	26,1%	25,3%	0,8 p.p.			29,6%	21,5%	8,1 p.p.		

Há que se considerar que a queda no volume de vendas no acumulado do ano foi impactada pela pandemia do COVID-19, ocasionando, inclusive um regime de quarentena mais rígido, com fechamento de plantas dos nossos clientes. A própria a Companhia, diante da gravidade do tema e de fatos imprevisíveis e absolutamente fora de seu controle, atendendo protocolos sanitários rigorosos, adotou o regime de férias coletivas e/ou seletivas, em todas as suas unidades no Brasil, com início na semana do dia 23 de março, sendo que esta interrupção perdurou até a semana de 13 de abril de 2020 a 18 de abril de 2020, variando conforme a unidade de negócios, de acordo com a evolução da situação.

Em decorrência desta situação, houve uma redução da utilização da capacidade ao final do primeiro trimestre e durante o segundo trimestre de 2020, o que gerou um impacto no cálculo da ociosidade devido ao baixo volume de produção, e, portanto, foi contabilizado um montante de R\$ 66,3 milhões nos custos das vendas.

Importante mencionar ainda que foi contabilizado um montante de R\$ 40,6 milhões na rubrica custos das vendas, referente à provisão para perdas com intangível (impairment da descontinuidade do desenvolvimento do projeto denominado MBE2). Não fosse este evento, a margem bruta teria sido de 27,8% em 2020 (25,3% em 2019).

Todavia, a partir do segundo semestre deste ano, os nossos mercados de atuação, notadamente o *Aftermarket*, voltaram a apresentar recuperação contribuindo para alcançarmos a margem bruta em níveis pré-pandemia.

6.8 Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

Despesas com vendas e distribuição: no 4T20 o maior impacto se deu pela utilização de fretes diante do cenário de “retomada” da pandemia, aliado à vários pequenos impactos, como por exemplo, exposição em moeda estrangeira de algumas despesas. Em relação ao ano de 2020, quando comparado com 2019, deve-se adicionar ao comentário anterior os efeitos de adequações de estrutura organizacional.

Despesas gerais e administrativas: quando comparado 2020 com 2019 foi verificado impactos de adequações de estrutura organizacional ocorridas no início do ano. Já em relação ao 4T20 comparado com 4T19 o principal impacto foi da variação de despesas com manutenção, materiais e utilidades.

Página | 13

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2020 (a)	2019 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	4T20 (c)	4T19 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	2.402,6	2.526,2	-4,9%	100,0%	100,0%	776,7	595,7	30,4%	100,0%	100,0%
Despesas com vendas e distribuição	(165,9)	(166,9)	-0,6%	-6,9%	-6,6%	(47,0)	(44,6)	5,4%	-6,1%	-7,5%
Despesas gerais e administrativas	(95,4)	(85,7)	11,3%	-4,0%	-3,4%	(26,5)	(24,4)	8,6%	-3,4%	-4,1%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(261,3)	(252,6)	3,4%	10,9%	10,0%	(73,5)	(69,0)	6,5%	9,5%	11,6%

6.9 Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos

O ano de 2020 quando comparado com 2019, apresentou uma redução nos níveis das despesas com desenvolvimento e tecnologia nos períodos apresentados no quadro abaixo, em função dos impactos da pandemia do COVID-19, ou seja, em momentos da quarentena (isolamento social), as atividades relacionadas foram suspensas ou sofreram atrasos em relação ao cronograma original.

Vale ressaltar ainda que, a Companhia entende ser de fundamental importância continuar com a sua trajetória de investimentos em P&D, e acredita que o foco em inovações tecnológicas que envolvem desenvolvimentos em parceria com clientes com o registro de patentes e lançamento de novos produtos no mercado são alguns dos seus principais diferenciais competitivos.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2020 (a)	2019 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	4T20 (c)	4T19 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	2.402,6	2.526,2	-4,9%	100,0%	100,0%	776,7	595,7	30,4%	100,0%	100,0%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(64,1)	(83,7)	-23,4%	-2,7%	-3,3%	(20,8)	(20,7)	0,5%	-2,7%	-3,5%

6.10 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais, líquidas registraram em 2020 despesa líquida de R\$ 148,0 milhões, ao passo que em 2019, este grupo registrou despesa líquida de R\$ 6,8 milhões. Já para o 4T20, foi registrada uma despesa líquida de R\$ 41,2 milhões (R\$ 2,2 milhões no 4T19), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (R\$ milhões)	2020 (c)	2019 (d)	Var. (c-d)	4T20 (a)	4T19 (b)	Var. (a-b)
Despesas com exportação (Argentina)	(8,1)	(12,5)	4,4	(1,7)	(1,8)	0,1
Reversão empréstimo compulsório	4,3	-	4,3	-	-	-
Provisão/reversão para perdas com produtos	1,8	(1,8)	3,6	1,8	(2,1)	3,9
Provisão/reversão para passivo ambiental	(2,5)	(5,2)	2,7	(2,5)	(1,0)	(1,5)
Energia elétrica	1,3	1,0	0,3	0,1	0,2	(0,1)
Impostos recuperados (Reintegra)	0,7	0,7	(0,0)	0,2	0,1	0,1
Provisão/reversão para obsolescência	(1,4)	(0,1)	(1,3)	(1,5)	0,1	(1,6)
Provisão/reversão para reestruturação	(1,3)	-	(1,3)	(1,3)	-	(1,3)
Ganho/perda na alienação de bens/outros	0,4	2,1	(1,7)	(1,3)	2,1	(3,4)
² Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributária	(65,1)	10,7	(75,8)	(32,3)	2,6	(34,9)
¹ Provisão para perdas com intangível (impairment)	(74,4)	-	(74,4)	-	-	-
Outras receitas/despesas	(3,7)	(1,7)	(2,0)	(2,7)	(2,4)	(0,3)
Total outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(148,0)	(6,8)	(141,2)	(41,2)	(2,2)	(39,0)

¹ Despesas não recorrentes oriundas: da provisão para perdas com intangível (*impairment* da descontinuidade do desenvolvimento do projeto denominado MBE2); – com impacto de R\$ 45,1 milhões; e provisão para perdas com intangível (*impairment* da controlada MAHLE Argentina S.A.) – com impacto de R\$ 29,2 milhões.

² Variação negativa na rubrica "Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias", em sua maior parte impactada pelas contingências trabalhistas, principalmente pelos seguintes motivos: (i) reduzido montante de reversões em função da redução das atividades dos tribunais judiciais no início do mês de março de 2020, decorrente da pandemia; (ii) as reversões do período anterior utilizadas como comparação foram acima da média histórica da Companhia;

6.11 Resultado Operacional medido pelo EBITDA e EBITDA ajustado

Os quadros abaixo demonstram as variações nas contas que compõem o resultado operacional medido pelo EBITDA entre os períodos:

Variações no ano	Montante	Margem
EBITDA 2019	440,8	17,4%
Resultado bruto	-13,3	
Despesas com vendas e distribuição	1,0	
Despesas gerais e administrativas	-9,7	
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	19,6	
¹ Outras receitas / despesas operacionais	-141,2	
Resultado de equivalência patrimonial	0,1	
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	-8,3	
Depreciação	7,2	
EBITDA 2020	296,2	12,3%
Impairment (controlada MAHLE Argentina)	29,2	
² Impairment (MBE2) Intangível	45,1	
² Impairment (MBE2) Estoques	36,2	
Despesas MBE2 (Diversos)	5,7	
EBITDA ajustado 2020	412,4	17,2%

Variações no trimestre	Montante	Margem
EBITDA 4T19	76,6	12,9%
Resultado bruto	101,8	
Despesas com vendas e distribuição	-2,4	
Despesas gerais e administrativas	-2,1	
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	-0,1	
¹ Outras receitas / despesas operacionais	-39,0	
Resultado de equivalência patrimonial	0,1	
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	-2,7	
Depreciação	-0,8	
EBITDA 4T20	131,4	16,9%
Impairment (controlada MAHLE Argentina)	-	
² Impairment (MBE2) Intangível	-	
² Impairment (MBE2) Estoques	-	
Despesas MBE2 (Diversos)	5,7	
EBITDA ajustado 2020	137,1	17,7%

¹ Informações adicionais estão disponíveis no item 6.10 deste documento;

² Informações adicionais estão disponíveis nas notas explicativas nº 12 e 18 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

6.12 Resultado financeiro líquido

Em 2020 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 86,0 milhões, ao passo em que 2019 foi apurada uma despesa de R\$ 41,4 milhões, apresentando uma variação de R\$ 44,6 milhões entre os períodos. Já no 4T20 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 12,4 milhões, e no mesmo período de 2019 foi apurada uma despesa de R\$ 12,6 milhões, apresentando uma variação de R\$ 0,2 milhão entre os períodos.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	2020 (a)	2019 (b)	Var. (a - b)	4T20 (c)	4T19 (d)	Var. (c - d)
Juros (receita - aplicações)	15,4	5,1	10,3	6,8	1,8	5,0
Juros (despesa - empréstimos)	(25,7)	(14,9)	(10,8)	(7,4)	(4,2)	(3,2)
Juros (Outros)	(0,3)	(0,5)	0,2	(0,1)	(2,3)	2,2
Juros, líquidos (i)	(10,6)	(10,3)	(0,3)	(0,7)	(4,7)	4,0
1. Variação cambial: Contas a receber/Contas a pagar (1.1. + 1.2.)	28,6	8,4	20,2	(9,2)	(2,2)	(7,1)
1.1. Variação cambial	55,3	9,4	45,9	(11,3)	(5,4)	(5,9)
1.2. <i>FX-Hedging</i>	(26,7)	(1,0)	(25,7)	2,1	3,2	(1,1)
2. Variação cambial do ACC	(68,9)	(7,1)	(61,8)	9,7	0,1	9,6
3. Outras transações	(4,9)	(1,9)	(3,0)	(4,4)	0,0	(4,4)
Variação cambial líquida e Resultado com derivativos (ii) - (1+2+3)	(45,2)	(0,6)	(44,6)	(3,9)	(2,1)	(1,8)
Variação monetária líquida	(24,8)	(27,6)	2,8	(6,1)	(5,5)	(0,6)
Outras	(5,4)	(2,9)	(2,5)	(1,7)	(0,3)	(1,4)
Variação monetária líquida + Outros (iii)	(30,2)	(30,5)	0,3	(7,8)	(5,9)	(1,8)
Resultado financeiro líquido (i + ii + iii)	(86,0)	(41,4)	(44,6)	(12,4)	(12,6)	0,2

Juros, líquidos (i):

No ano de 2020, a variação positiva dos “Juros (receita - aplicações)” no montante de R\$ 10,3 milhões entre os períodos é resultado do aumento dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 384,1 milhões e R\$ 112,1 milhões, respectivamente, médias de 2020 e 2019), ao passo em que houve uma redução nos percentuais de remuneração (3,5% a.a. e 5,5% a.a., respectivamente médias de 2020 e 2019). Quando esta mesma análise é realizada para o 4T20 e 4T19, a variação positiva dos “Juros (receita - aplicações)” no montante de R\$ 5,0 milhões entre os períodos é resultado do aumento dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 491,0 milhões e R\$ 155,2 milhões, respectivamente, médias do 4T20 e 4T19), compensados por uma redução nos percentuais de remuneração (considerando a consolidação de Brasil e Argentina, temos: 3,8% a.a. e 4,8% a.a., respectivamente médias do 4T20 e 4T19). Em ambos os períodos, este movimento de redução nos percentuais de remuneração, acompanhou a redução da Taxa Básica de Juros (SELIC) no Brasil.

A variação negativa dos “Juros (despesa - empréstimos)” no montante de R\$ 10,8 milhões entre 2020 e 2019 é resultado do aumento dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 590,2 milhões e R\$ 382,8 milhões, respectivamente, médias de 2020 e 2019), aliado à variação dos percentuais do custo médio ponderado (4,1% a.a. e 4,3% a.a., respectivamente médias de 2020 e 2019). No 4T20 e 4T19, quando esta mesma análise é realizada verifica-se uma variação negativa dos “Juros (despesa - empréstimos)” no montante de R\$ 3,2 milhões, a qual é resultado do aumento dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 568,3 milhões e R\$ 401,2 milhões, respectivamente, médias do 4T20 e 4T19), aliada à variação dos percentuais do custo médio ponderado (4,3% a.a. e 4,6% a.a., respectivamente médias do 4T20 e 4T19).

O aumento dos “Juros (despesa - empréstimos)” foi decorrente, principalmente, da tomada de recursos efetuada em março de 2020 com o objetivo de suportar o fluxo de caixa da Companhia em decorrência dos potenciais imprevistos decorrentes da pandemia do COVID-19.

No quadro abaixo demonstramos a dinâmica das taxas de juros e volumes na Companhia:

Taxas de juros e volumes (médios)	2020 (a)	2019 (b)	Var. (a - b)	4T20 (c)	4T19 (d)	Var. (c - d)
Remuneração das aplicações	3,5%	5,5%	-2 p.p.	3,8%	4,8%	-1 p.p.
Custo da dívida	4,1%	4,3%	-0,2 p.p.	4,3%	4,6%	-0,3 p.p.
Aplicações - média (R\$ milhões)	384,1	112,1	242,6%	491,0	155,2	216,4%
Dívida média (R\$ milhões)	(590,2)	(382,8)	54,2%	(568,3)	(401,2)	41,7%

Com relação à dívida média nos períodos analisados, houve aumento do volume da ordem de 54,2% entre o ano de 2020 e 2019, devido contratação de novos empréstimos e financiamentos na modalidade 4131/Cédula de Crédito Bancário (financiamento para Capital de Giro com taxas flutuantes finais de CDI + custo fixo anual), sendo que este aumento na dívida média é em função da proteção do caixa para fazer frente aos desafios da COVID-19.

Variação cambial líquida e resultado com derivativos (ii):

Vale mencionar que a análise sempre deve ser realizada considerando as linhas “Variação cambial líquida” e “Resultado com derivativos” em conjunto, pois a Companhia monitora as exposições em moeda estrangeira e gerencia o risco (variação cambial) avaliando constantemente a necessidade da utilização de instrumentos financeiros (derivativos). O objetivo do programa de hedge de moedas é a minimização dos riscos cambiais que podem surgir em momentos adversos de mercado e que impactariam negativamente a rentabilidade da Companhia. Ainda com relação aos riscos cambiais, a política de *hedge* deve proteger toda a posição de fluxo de caixa orçado (plano econômico), bem como o fluxo de caixa efetivo (balanço) denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, através de instrumentos financeiros derivativos (NDF – *Non-Deliverable Forwards*). Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 34 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Variação monetária líquida + Outros (iii):

A variação positiva entre os períodos é resultado da atualização monetária das provisões das contingências trabalhistas, fiscais e depósitos judiciais.

6.13 Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia registrou uma receita de R\$ 14,6 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em 31 de dezembro de 2020 no consolidado (despesa de R\$ 48,2 milhões em 31 de dezembro de 2019) conforme detalhado abaixo:

- Imposto Corrente: atingiu R\$ 38,2 milhões de despesa, sendo esta gerada principalmente pela controladora e por sua controlada MAHLE Argentina S/A;
- Imposto Diferido: totalizou uma receita de R\$ 52,8 milhões sem impacto no caixa, composto principalmente pela movimentação de provisões.

Página | 16

Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 15 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

6.14 Lucro líquido e Lucro líquido ajustado

O quadro abaixo demonstra a movimentação entre o Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores para o Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores, refletindo o impacto do impairment na recuperabilidade do ativo “ágio” da controlada MAHLE Argentina S.A. e o impacto da descontinuidade do projeto denominado do MBE2:

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2020	2019	4T20	4T19	A.H. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a/b)	(c/d)
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	124,5	259,0	100,8	66,2	-51,9%	52,3%
Impairment (controlada MAHLE Argentina S.A.)	29,2	-	-	-		
Impairment (MBE2) Intangível	45,1	-	-	-		
Impairment (MBE2) Estoques e Diversos	41,9	-	5,7	-		
Imposto de renda e contribuição social (ajuste impairment) controlada MAHLE Argentina S.A.	-	-	-	-		
Imposto de renda e contribuição social (ajuste impairment) MBE2	(36,8)	-	(1,9)	-		
Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores	203,9	259,0	104,6	66,2	-21,3%	58,1%
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	5,2%	10,3%	13,0%	11,1%	-5,1 p.p.	1,9 p.p.
Margem líquida ajustada atribuída aos acionistas controladores	8,5%	10,3%	13,5%	11,1%	-1,8 p.p.	2,4 p.p.

Informações adicionais sobre o Lucro (prejuízo) Líquido por Ação estão disponíveis na nota explicativa nº 27 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

6.15 Investimentos

Na tabela abaixo apresentamos os montantes para os investimentos, bem como a depreciação total acumulada em 2020 e 2019, respectivamente:

Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	2020	2019	4T20	4T19
Investimentos	68,6	99,8	51,1	43,0
Depreciação total	103,3	96,6	25,1	26,1
Investimentos	2020	2019	4T20	4T19
% da Receita líquida de vendas	2,9%	4,0%	6,6%	7,2%
% da Depreciação	66,4%	103,3%	203,6%	164,8%
Receita líquida de vendas	2.402,6	2.526,2	776,7	595,7

Em 2020 os investimentos realizados foram destinados aos equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, renovação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, novos produtos, melhorias em edificações, tecnologia da informação, entre outros.

Vale mencionar que o menor volume de investimentos no período é reflexo do cenário da pandemia de COVID-19.

6.16 Posição líquida de ativos e passivos financeiros

Ao final de 2020 o endividamento líquido da Companhia foi de R\$ 133,2 milhões (posição ativa), ao passo que ao final de 2019 foi de R\$ 188,3 milhões (posição passiva), conforme tabela abaixo:

Posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R\$ milhões)	31.12.2020 (a)	31.12.2019 (b)	Variação (a-b)	% Dívida (a)	% Dívida (b)
Caixa / bancos / aplicações financeiras / mútuo (i):	685,5	205,8	479,7		
Financiamentos (ii):	(552,3)	(394,1)	(158,2)	100%	100%
Curto prazo	(402,4)	(213,9)	(188,5)	73%	54%
Longo prazo	(149,9)	(180,2)	30,3	27%	46%
Posição líquida (i - ii):	133,2	(188,3)	321,5		
EBITDA	296,2	440,8			
EBITDA ajustado	412,4	440,8			
Relação dívida líquida/EBITDA	(0,45)	0,43			
Relação dívida líquida/EBITDA ajustado	(0,32)	0,43			

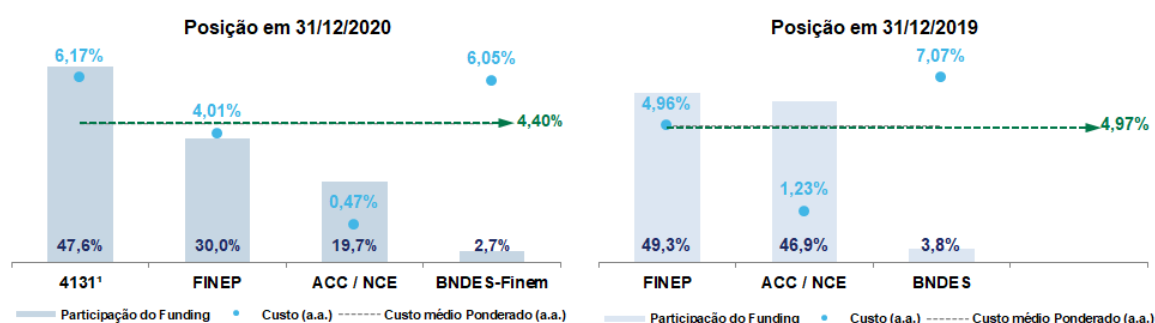
O Risco de liquidez é constantemente monitorado através da gestão de seus recursos de caixa, aplicações financeiras e empréstimos bancários e para proteção da liquidez. Desta forma, a Companhia fortaleceu a posição de caixa através da postergação de pagamento de dividendos inicialmente programados para maio de 2020, com a constituição de uma reserva especial. A Companhia possui ainda linhas de crédito pré-aprovadas em caso de necessidades de novas captações.

Nos gráficos abaixo são apresentados os vencimentos das operações alocadas no curto e longo prazo ao final do 2020, o que representa 75% e 25%, respectivamente, dos financiamentos apresentados no quadro acima:

Curto Prazo	Composição:											
	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
402,4	29,3	21,5	265,1	2,4	65,9	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	3,2

Longo Prazo	Composição:									
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
149,9	38,5	38,5	14,9	10,2	10,2	10,2	10,2	8,9	8,3	

Os gráficos abaixo demonstram a composição dos nossos financiamentos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, por tipo de funding com seus respectivos custos, bem como o custo médio ponderado:



¹ Empréstimo em moeda estrangeira com swap para Reais

6.17 Remuneração dos acionistas

Durante o ano de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de R\$ 70,6 milhões referentes a Juros sobre Capital Próprio (bruto), os quais serão submetidos à apreciação da Assembleia Geral Ordinária em 29 de abril de 2021, conforme quadro abaixo:

Data da Aprovação	Data Fato Gerador ou Apropriação Contábil	Data Ex-proventos	Data do Pagamento	Tipo do Provento	Período	Exercício Referência	Total Bruto (R\$ milhões)	Valor Bruto/Ação (R\$)	Valor Líquido/Ação (R\$)
28/12/2020	28/12/2020	05/01/2021	28/05/2021	JCP	01/01/2020 a 31/12/2020	2020	70,6	0,5504020486	0,4678417413
				JCP			70,6	0,5504020486	0,4678417413

Página | 18

Para mais informações acerca de proventos acesse o link: <https://ri.mahle.com.br/acoes/historico-de-proventos/>

Adicionalmente, vale mencionar que, a Administração, no cumprimento e seu dever de diligência previsto no artigo 153 da Lei das S.A., sensível aos potenciais impactos que o (COVID-19) apresentou ou poderá apresentar nas economias brasileira e mundial, sem precedentes na história, enfatizou a necessidade de preservação do caixa da Companhia, tanto para garantir a possibilidade de superar os impactos da crise trazida pelo COVID-19, cuja extensão era inestimável, e ainda o é nesse momento, quanto para continuidade das operações de maneira eficiente e em conformidade com as obrigações legais e contratuais anteriormente assumidas pela Companhia.

Vale ressaltar que, os saldos de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2019 foram registrados como uma proposta de distribuição de dividendos adicionais, nos termos do parágrafo 6º do artigo 202 da Lei das S.A.. Como medida de preservação do caixa no cenário de pandemia, na Assembleia Geral Ordinária de 29 de maio de 2020, foi deliberada e aprovada a retenção dos dividendos adicionais propostos no montante de R\$ 175.6 milhões.

A parcela do lucro retida foi revertida para a reserva especial e será distribuída oportunamente. A Companhia busca preservar o caixa, assim como garantir a possibilidade de superar os impactos da crise mundial, prezando o cumprimento das obrigações legais e contratuais anteriormente assumidas pela Companhia.

7. Coronavírus (COVID-19)

Desde março de 2020, diversas medidas têm sido aplicadas a fim de evitar a propagação do Coronavírus (COVID-19 - SARS-CoV-2). Trabalhamos intensamente no planejamento para proteger a saúde de nossos colaboradores, o que foi, e é a principal prioridade. Adotamos um amplo pacote de medidas - readequamos equipes para ajustar as plantas de produção, para manter distâncias no chão de fábrica ou - de acordo com os requisitos locais - para implementar os mais altos padrões de higiene.

Foi estabelecido um plano de comunicação para a prevenção do contágio, procedimentos, orientações e regras do Grupo MAHLE, adequação às medidas trabalhistas como: reorganização de escalas de trabalho e implantação do trabalho remoto, integração de fornecedores, prestadores de serviço e clientes foram definidos.

Diversas mensagens de conscientização e orientação foram distribuídas nas unidades da MAHLE através de *banners*, vídeos, e-mails e quadros de avisos. Nos locais onde colaboradores possuem ação direta, adesivos e demarcações de distanciamento foram fixados. O plano de comunicação contemplou também, orientações de conduta para o uso do transporte fretado, restaurante e demais áreas comuns.

Uma cartilha com as melhores práticas de prevenção e comportamento seguro foi elaborada com o objetivo de conscientizar todos os colaboradores e evitar a propagação do COVID-19. O conteúdo foi amplamente divulgado e tem sido guia na rotina dos colaboradores que circulam nas unidades da Companhia. A cartilha também traz um conteúdo exclusivo sobre o autocuidado, com recomendações sobre como proteger-se, como lavar bem as mãos, comportamento seguro com os colegas/visitantes e em isolamento domiciliar.

Ainda, a MAHLE Metal Leve preocupada com a saúde dos colaboradores e da sociedade uniu esforços para ajudar nesse difícil cenário de enfrentamento da pandemia do novo coronavírus - COVID-19. Inicialmente, a fábrica de Filtros da Companhia na cidade de Mogi Guaçu, criou uma força-tarefa para desenvolver uma linha de produção (em grande escala) de máscaras descartáveis, utilizando os recursos disponíveis. Essas máscaras foram enviadas aos municípios de Mogi Guaçu, Itajubá e Limeira e disponibilizadas aos seus profissionais de saúde e à comunidade.

Além disso, as unidades de Mogi Guaçu, Itajubá e Limeira fizeram doações de materiais médicos para a Santa Casa das respectivas localidades para ajudar no combate a pandemia. Os equipamentos são variados, incluindo: Ventiladores Mecânicos, Monitor de Sinais Vitais, Máscaras Descartáveis e com Filtros, Luvas, Oxímetros, etc., de acordo com a necessidade das entidades. Em um momento seguinte, aconteceu uma segunda fase de doações de máscaras descartáveis para as Santas Casas de Itajubá, Limeira e São João da Boa Vista e para a Secretaria de Promoção Social da cidade de Mogi Guaçu.

Como consequência desta iniciativa, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de setembro de 2020 foi aprovada a alteração do artigo 2º do Estatuto Social da Companhia de forma a contemplar, em seu Objeto Social a expansão do portfólio de produtos da Companhia, suportando a industrialização e posterior comercialização das máscaras faciais.

Adicionalmente, a área de saúde da empresa, nesse tempo de crise, ampliou sua oferta de serviços com atendimentos *online*, incluindo as famílias dos colaboradores.

Para o retorno seguro e gradual dos colaboradores às suas atividades ao longo de 2020, foram tomadas as medidas necessárias para a prevenção do vírus, alinhado às orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e das autoridades locais. Neste sentido, para ajudar na compreensão de tais medidas, a MAHLE Metal Leve criou a cartilha mencionada acima, com todas as medidas preventivas e indicações de conduta diante de qualquer situação relacionada à saúde e segurança de seus funcionários e àqueles envolvidos nos processos internos da Companhia, além de medidas adicionais de acesso às dependências da MAHLE, com o objetivo de controlar e mitigar os riscos de transmissão da COVID-19 nos ambientes de trabalho.

A Companhia ainda permitiu o trabalho remoto nas áreas que tenham a possibilidade de exercer as suas atividades desta forma, como por exemplo Áreas Administrativas, o chamado sistema *Home Office*.

A MAHLE continuará avaliando novas possibilidades de apoio à comunidade, com a utilização dos recursos disponíveis e sua experiência tecnológica para auxiliar no combate ao COVID-19.

8. Relações com Investidores e Mercado de Capitais

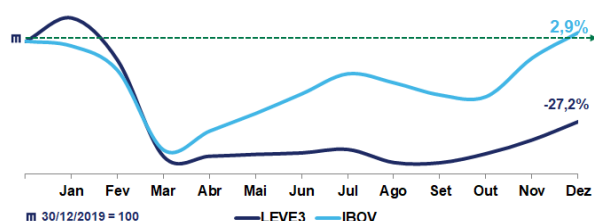
Durante o ano de 2020, a área de Relações com Investidores da Companhia manteve interações com os investidores e o mercado em geral. Tais interações foram realizadas de forma remota, observando as medidas necessárias demandadas pelo atual cenário de pandemia do COVID-19, adotando também o regime de trabalho em *Home Office* de forma a contribuir com o distanciamento social.

A utilização de ferramentas digitais para nos ajudar a responder à pandemia e continuar a trabalhar juntos de forma eficiente contribuiu para que as interações ocorressem. Infelizmente, reuniões presenciais, conferências e *site visits* tiveram que ser cancelados e por ora ainda não foram agendados novamente.

Vale ressaltar que não deixamos de interagir com os nossos acionistas e o mercado em geral, utilizando para tanto as tradicionais teleconferências, interações por telefone e e-mails, além de ferramentas de acesso remoto.

7.1 Desempenho da ação e giro do *free-float*

Abaixo é apresentada a evolução da ação **LEVE3** e **Ibovespa**¹ durante o ano de 2020, bem como o volume médio diário dos negócios e giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do *free-float*.

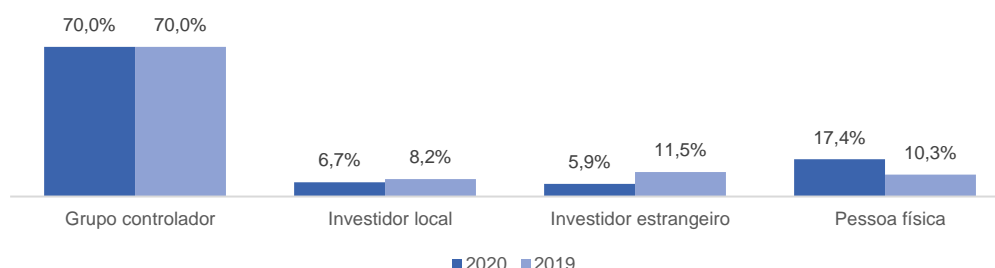


Volume Médio Diário de Negócios e Giro em relação ao <i>Free-Float</i>				
Período	1T20	2T20	3T20	4T20
Vol. Neg. (R\$ milhões)	10,6	8,7	8,8	7,0
Giro (%)	1,00%	1,27%	1,27%	0,95%

¹ É o mais importante indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, e formado pelas ações com maior volume negociado.

7.2 Perfil da base acionária

Ao final de 2020 e 2019, respectivamente, o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do *free-float*, foi representado da seguinte forma:



O quadro abaixo demonstra a evolução da base acionária classificando os acionistas por faixa de quantidade de ações:

Mês	Dez 2019	Jan 2020	Fev 2020	Mar 2020	Abr 2020	Mai 2020	Jun 2020	Jul 2020	Ago 2020	Set 2020	Out 2020	Nov 2020	Dez 2020
Grupo controlador	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
1 Ação	1.313	1.482	1.550	1.691	1.685	1.847	1.864	1.998	2.083	2.105	2.056	1.986	1.976
2-10 Ações	7.183	7.864	8.173	9.262	9.297	10.431	10.813	11.367	11.433	11.320	11.109	10.619	10.646
11-50 Ações	10.386	11.210	11.796	14.025	14.272	16.267	16.984	18.171	18.569	18.515	18.146	17.496	17.542
51-500 Ações	20.871	21.916	22.618	27.404	27.964	33.062	34.716	37.813	39.225	39.687	39.319	38.117	38.510
501-5000 Ações	4.033	4.103	4.032	5.065	5.219	6.088	6.377	7.469	7.315	7.639	7.533	7.439	7.544
5.001-200.000 Ações	366	342	343	374	370	432	423	439	438	487	448	454	451
Mais que 200.001 ações	33	36	36	34	33	26	27	21	22	20	24	23	19
Total acionistas	44.187	46.955	48.550	57.857	58.842	68.155	71.206	77.280	79.087	79.775	78.637	76.136	76.690

Ao final de 2020, acionistas estabelecidos em sete países representavam 99,3% do *free-float*, sendo que os demais países que compõem a base acionária não totalizaram individualmente mais que 0,3%.

A tabela abaixo demonstra a participação (%) destes países que compõem a base acionária da Companhia (*free-float*) ao final de cada período comparado (2020 e 2019):

Países							
Dez 2020	80,4%	15,7%	1,0%	0,9%	0,5%	0,4%	0,3%
Dez 2019	61,6%	16,9%	1,1%	4,5%	0,9%	0,5%	5,0%

9. Gerenciamento de Riscos Corporativos, Controles Internos e Compliance

A Diretoria Executiva é responsável por supervisionar o ambiente de controles internos, compliance e risco corporativo da Companhia em consonância, de modo a promover um processo sustentável de criação de valor para os seus acionistas.

Dentro deste contexto, comprometida com a transparência, a ética e a melhoria contínua do seu ambiente de controles, a MAHLE possui as seguintes ferramentas:

- Programa de Compliance que estabelece diretrizes e normas que orientam sua forma de atuar e de fazer negócios, que foca entre outros temas, nas práticas anticorrupção e na defesa da livre concorrência no mercado.

- Processo sistemático de gerenciamento de riscos, onde os gestores das unidades de negócios e funções corporativas são responsáveis por identificar, reportar e controlar riscos relacionados às suas áreas de atuação em consonância com a política de gerenciamento de riscos.
- Uma área de Auditoria Interna que realiza avaliações independentes e periódicas sobre a efetividade do gerenciamento de riscos, do ambiente de controles internos e das normas e procedimentos estabelecidos pela gestão. Tal área atua na recomendação do ambiente de controles internos e gerenciamento de riscos, em consonância com as melhores práticas de mercado, visando promover uma atitude proativa de identificação, prevenção e controle de riscos.

10. Governança Corporativa

A Companhia adota as boas práticas de Governança Corporativa, seguindo os princípios da transparência, equidade, prestação de contas (“accountability”) e responsabilidade corporativa. Desde julho de 2011, suas ações (“LEVE3”) são negociadas no segmento de listagem denominado “Novo Mercado”, o padrão mais elevado da B3 S.A. – Brasil. Bolsa, Balcão, de transparência e práticas diferenciadas de Governança Corporativa.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, para fins de solução de controvérsias, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social. A gestão da Companhia é efetuada com base nas atribuições e responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria.

O Conselho de Administração é constituído por cinco membros titulares, com igual número de suplentes, dos quais um titular (e respectivo suplente) é independente e eleito pelos acionistas minoritários. Outros dois membros indicados pelo acionista controlador são considerados independentes em função de não terem vínculo com o acionista controlador, não terem sido empregado ou diretor da Companhia nos últimos três anos, não serem um fornecedor relevante da Companhia e não receber qualquer outra remuneração da Companhia (exceto pelo exercício do cargo de Conselheiro).

A Companhia conta, também, com um Conselho Fiscal, composto de três membros titulares, com igual número de suplentes, dos quais um membro titular (e respectivo suplente) é indicado pelos acionistas minoritários e dois pelo acionista controlador.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 27 de junho de 2011 a Política de Divulgação e de Negociação, a qual foi alterada em 08 de agosto de 2014, e posteriormente em 14 de novembro de 2019, esta última com o propósito de contemplar a vedação à negociação dos valores mobiliários de emissão da Companhia e respectivos direitos e derivativos no período de 15 (quinze) dias anteriores à divulgação das informações trimestrais (ITR) e anuais (DFP) da Companhia.

Adicionalmente, a empresa possui uma Política de Gerenciamento de Riscos aprovada pelo Conselho de Administração em 16 de março de 2016. Esta política visa estabelecer a estrutura de gerenciamento de riscos de modo a definir papéis e responsabilidades, alinhada aos procedimentos gerenciamentos de riscos e controles internos executados pela pelo acionista controlador da Companhia.

Ainda, o Conselho de Administração da Companhia aprovou em 22 de janeiro de 2019 uma nova versão da sua Política de Transações com Partes Relacionadas, cuja versão anterior era datada de 31 de julho de 2017. Dentro outros, inclui o Apêndice 1 para disciplinar os Procedimentos Específicos para Recursos, Serviços e Obrigações. Ao contínuo, em 21 de maio de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o Apêndice 2 para disciplinar os Procedimentos Específicos para Produtos). Tal política e respectivos apêndices têm por objetivo estabelecer regras e procedimentos a serem observados pela Companhia e pelas suas controladas no âmbito de transações envolvendo partes relacionadas; ela visa também à prevenção e administração das situações de possível conflito de interesses quando da realização dessas operações entre partes relacionadas.

Em 29 de maio de 2020, a Companhia realizou a adequação do seu Estatuto Social ao Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”).

Em vista da edição do Novo Regulamento do Novo Mercado ocorrida em 02 de janeiro de 2018, a Companhia iniciou a adoção das providências necessárias ao pleno cumprimento da mesma, tendo como prazo final de implementação março de 2022.

11. Excelência e Inovação Tecnológica

A MAHLE tem um histórico de atuação ativa no ecossistema de Inovação brasileiro, essa atuação se dá principalmente por entendermos que a diversificação do negócio e o fortalecimento de nosso portfólio de produtos é essencial para nos mantermos competitivos. A consciência de que a inovação nem sempre surge de dentro da empresa nos levou a desenvolver competências para colaborar com diversos atores. Nosso processo de inovação busca envolver uma grande diversidade de papéis, desde os mais tradicionais como clientes e fornecedores, até universidades e institutos. A MAHLE possui projetos em diferentes estágios de colaboração para conseguir manter-se sempre em posição de destaque no desenvolvimento de tecnologia para os desafios da mobilidade.

O programa ROTA2030, assinado no final de 2018, trouxe uma série de mudanças na legislação e os incentivos à Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) do setor. Dentre outras coisas, foram definidas metas de melhoria de eficiência energética para os modelos comercializados no Brasil de carros de passageiros, SUV's (veículo utilitário esportivo) e comerciais leves – Essas mudanças trazem ótimas oportunidades à MAHLE Metal Leve S.A., como por exemplo, se inserir na vanguarda do desenvolvimento de tecnologias cada vez mais eficientes e ambientalmente sustentáveis. A vocação brasileira em oferecer soluções ligadas aos biocombustíveis eleva o Brasil e a Companhia a protagonistas desse movimento, cujo time de P&D tem experiência sólida em desenvolver soluções que melhor se adaptam a essa realidade.

Em 2020, os desafios impostos pela pandemia do COVID-19 impactaram toda a cadeia do setor, e este novo contexto levou a ações rápidas e que procuravam reduzir os impactos da pandemia na Companhia, como a implantação de uma linha de produção de máscaras faciais através da rápida adaptação da estrutura da nossa planta de filtros automotivos na cidade de Mogi Guaçu - SP. Além disso, a expectativa do reaquecimento do setor impulsionou a preparação dos bancos de prova do Centro Tecnológico de Jundiá para estarem aptos a certificar motores segundo a futura etapa da legislação para o PROCONVE P-8.

Nesse ano a MAHLE Metal Leve S.A. alcançou 23 patentes concedidas ao redor no mundo, sendo que estas são distribuídas entre uma variedade de produtos, dentre eles, anéis de pistão, filtros de ar, bronzinas, aquecedores de combustíveis e válvulas.

12. Recursos Humanos

Ao longo dos últimos anos a área de Recursos Humanos vem passando por mudanças substanciais, que vão além dos procedimentos mais burocráticos como administração de pessoal e obrigações trabalhistas. Seus objetivos têm rompido as barreiras do tradicionalismo e despertado, não apenas os profissionais da própria área, mas os colegas de outros setores, parceiros e gestores para uma nova visão, que traz o indivíduo para o centro das iniciativas e compreende o capital humano como parte fundamental da estratégia do negócio.

Para dar vida a esta visão - que não é nova, tão pouco pioneira, mas que carrega em si mesma, grandes desafios ao se deparar com a individualidade do ser humano – diferentes frentes de trabalho vêm sendo planejadas e oferecidas para fortalecer o espírito de equipe dos colaboradores MAHLE e despertar o protagonismo em cada oportunidade de inovação. Desta forma, buscamos apoiar, ainda mais, as unidades de negócio no gerenciamento dos processos de mudança organizacional e estrutural.

A diversidade e o diálogo global entre as unidades de negócio são imprescindíveis para o sucesso da MAHLE. Acreditamos que o grande segredo para o desenvolvimento e aplicação eficaz de programas e projetos de interesse comum, é o envolvimento de times multidisciplinares. Tal pluralidade fortalece valores como os Princípios de Liderança, que têm sido disseminados a gestores, líderes de projetos e equipes, sugerindo uma mudança de mentalidade, que vai ao encontro de processos mais ágeis, digitais e que requerem maior autonomia.

Além dos programas de desenvolvimento, a MAHLE conta com o Centro de Recrutamento, com profissionais conectados em rede, para sustentar a padronização de nossos processos de recrutamento e promover a retenção e/ou captação de talentos internos e externos, além de identificar sistematicamente os requisitos de recrutamento e qualificação necessários para a transformação em nosso setor. A estratégia da área é fortalecida pelas iniciativas de *Employer Branding* (fortalecimento da marca empregadora), que visa a criação de um conjunto de associações e ofertas para o colaborador/candidato (potencial talento), em troca de suas melhores habilidades.

Outro projeto que sustenta a estratégia da MAHLE é o novo modelo operacional de RH, cujo objetivo é fortalecer a organização de RH através de processos, sistemas e estruturas padronizados e eficientes que ocorrem, principalmente, através da digitalização da área. Ao fazer isto, obtém-se reduções sustentáveis de custos e, assim, a Área de Recursos

Humanos contribui para o aumento de desempenho da organização. As equipes de RH e TI trabalham em conjunto na introdução de um sistema global de RH.

Atualmente, estamos focados em preparar nossa empresa e nossos colaboradores para novas tendências da indústria automotiva, a curto, médio e longo prazos. Juntos, estamos moldando o futuro do setor.

Outra atribuição da Área é o relacionamento ativo e contínuo com as comunidades vizinhas, que ocorre através de projetos estruturados, sustentados pelos pilares de Educação & Inovação, Diversidade & Inclusão e Sustentabilidade Social & Ambiental.

Desta maneira, fortalecemos o conhecimento e a diversidade, sendo agentes de transformação muito além de nossos muros, a fim de construir um terreno mais fértil e competitivo em nossa organização e cada vez melhor para a nossa sociedade.

Em 31 de dezembro de 2020, a MAHLE Metal Leve S.A. e suas controladas contavam com 6.818 colaboradores.

13. Sistema de Gestão Integrado, Segurança do Trabalho & Meio Ambiente

A MAHLE Metal Leve investe fortemente em melhorias no ambiente de trabalho e na promoção de ações sustentáveis com foco no Respeito e Comprometimento.

Pela prevenção e melhor qualidade de vida de nossos colaboradores, os esforços na redução dos riscos de acidentes, através de estatísticas de ocorrências e da postura empreendedora de líderes e equipes, garantem um comportamento assíduo dos colaboradores no que diz respeito às boas práticas de segurança. Além de investimentos em novos equipamentos e recursos, ações de comunicação disseminaram a importância do comportamento seguro e motivaram as equipes a cuidarem dos postos de trabalho de uma maneira mais responsável. Adicionalmente, as unidades passaram por auditoria de manutenção das normas OHSAS 18001 (Saúde e Segurança) e ISO 14001 (Meio Ambiente).

O Programa TERRA continua em nossa região e impulsiona ações e metas em quatro pilares: água, energia, resíduo e efluente. Trata-se de um programa que tem por objetivo desenvolver e incentivar uma cultura de sustentabilidade por meio do consumo consciente dos recursos naturais e da aplicação de tecnologias para a redução de impactos ambientais.

Todo esse trabalho realizado nos garante uma atuação de ponta, bastante coerente às melhores práticas mundiais, dando continuidade ao nosso processo de evolução contínua.

No que diz respeito à Segurança e Meio Ambiente, atuamos na redução na taxa de frequência de acidentes nas fábricas; incentivamos o comportamento seguro por meio do reforço positivo através da ferramenta de rotina de SOT (*Safety Tour Observation*) e da consolidação das Regras de Ouro: Segurança em primeiro lugar, eu cuido, nós cuidamos e seja exemplo, que fortalecem e guiam toda a organização no cuidado e responsabilidade para com nossos colaboradores. E ainda convidamos os colaboradores a assumir o compromisso de que nenhuma atividade é tão urgente que não possa ser feita com segurança; implementamos novos projetos do Programa Terra que resultaram em ganhos ambientais expressivos.

Todo esse trabalho realizado nos garante uma atuação de ponta, bastante coerente às melhores práticas mundiais, dando continuidade ao nosso processo de evolução contínua.

Em 2020, com o início da pandemia, uma nova realidade surgiu e a MAHLE, assim como todo o mundo, precisou se adaptar. Colocando em prática sua capacidade de se transformar e acolher com responsabilidade seus colaboradores e partes interessadas, medidas efetivas para a prevenção da transmissão da COVID-19 foram implementadas, seguindo o mais alto rigor de exigências, não somente as legais, que foram criadas pelo Brasil, mas também as regras e procedimentos criados pela própria MAHLE em nível Global, além disso, para manter procedimentos e condutas sempre ativas, auditorias específicas sobre o tema foram criadas e são realizadas periodicamente. Em nossa unidade BU2, que fica na cidade de Mogi Guaçu - SP, foi instalado uma linha para fabricação de máscaras descartáveis desenvolvida com a tecnologia MAHLE, seguindo todas as recomendações nacionais para essa produção. Atualmente, todos os colaboradores MAHLE usam diariamente as máscaras produzidas pela Companhia, e a MAHLE ainda realiza doações a diversas entidades que ficam localizadas nas cidades onde a empresa está inserida - uma demonstração de respeito e comprometimento com a saúde de sua comunidade.

14. Auditores Independentes

Em conformidade com a instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venha gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante ano de 2020, a Companhia não contratou a empresa KPMG Auditores Independentes para a realização de outros serviços, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos desta instrução. Página | 24

15. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

16. Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores durante o ano de 2020.

A Administração

17. Anexos

17.1 Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)		
	31.12.20	31.12.19
ATIVO	2.796,6	2.327,7
Circulante	1.579,0	1.096,8
Caixa e equivalentes de caixa	89,4	80,7
Aplicações financeiras	518,4	88,1
Contas a Receber de clientes e demais contas a receber	465,1	394,3
Estoques	368,9	396,1
Tributos a recuperar	52,1	45,9
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	52,7	60,2
Outros ativos	32,4	31,5
Não circulante	1.217,6	1.230,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	62,1	1,8
Empréstimos com partes relacionadas	77,7	37,0
Tributos a recuperar	17,8	17,2
Investimentos	0,2	0,3
Imobilizado	621,9	641,1
Intangível	392,0	469,6
Bens de direito e uso	13,7	23,0
Outros ativos	32,2	40,9
PASSIVO	2.796,6	2.327,7
Circulante	1.016,8	587,1
Obrigações sociais e trabalhistas	64,4	67,6
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	290,0	149,5
Passivo de arrendamento	9,3	8,8
Impostos e contribuições a recolher	40,9	37,7
Empréstimos e financiamentos	402,4	213,9
Provisões	47,8	45,6
Outros passivos	162,0	64,0
Não circulante	437,8	443,6
Empréstimos e financiamentos	149,9	180,2
Passivo de arrendamento	6,3	16,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,3	3,1
Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais	274,6	235,3
Outros passivos	5,7	8,8
Patrimônio líquido consolidado	1.342,0	1.297,0
Capital social	966,3	966,3
Reservas de lucros	314,3	308,0
Reserva especial	175,6	-
Dividendos adicionais propostos	48,6	175,6
Ajustes de avaliação patrimonial	20,9	36,6
Ajustes acumulados de conversão	(177,7)	(182,9)
Participação dos acionistas não controladores	(6,0)	(6,6)

17.2 Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (CONSOLIDADO)	31.12.20 (a)	31.12.19 (b)	Var. (a/b)
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	2.402,6	2.526,2	-4,9%
Custos das vendas	(1.775,6)	(1.885,9)	-5,8%
Resultado bruto	627,0	640,3	-2,1%
Despesas/receitas operacionais	(433,4)	(294,9)	47,0%
Despesas com vendas	(166,8)	(165,3)	0,9%
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	0,9	(1,6)	-156,3%
Despesas gerais e administrativas	(95,4)	(85,7)	11,3%
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(64,1)	(83,7)	-23,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(148,0)	(6,8)	-2076,5%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	40,1	48,4	-17,1%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	(0,2)	-50,0%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, líquidas	193,6	345,4	-43,9%
Receitas financeiras	216,3	115,9	86,6%
Despesas financeiras	(302,3)	(157,3)	92,2%
Resultado antes dos impostos	107,6	304,0	-64,6%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(38,3)	(38,6)	-0,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	52,9	(9,6)	-651,0%
Lucro líquido do período	122,2	255,8	-52,2%
Lucro líquido atribuído para os acionistas controladores	124,5	259,0	-51,9%
Lucro líquido atribuído para os acionistas não controladores	(2,3)	(3,2)	28,1%
Lucro líquido básico/diluído por ação (em Reais)	0,97053	2,01883	-51,9%

17.3 Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)	31.12.20	31.12.19
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	107,6	304,1
Depreciações e amortizações	103,0	95,4
Resultado de equivalência patrimonial	0,1	0,2
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	130,5	29,8
Ganhos (perdas) não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	(1,4)	0,0
Resultado na venda de ativo imobilizado	(0,4)	(2,1)
Constituição (reversão) de provisão para crédito de liquidação duvidosa	0,8	0,3
Constituição (reversão) de provisão para contingências e riscos fiscais	49,4	(22,1)
Constituição (reversão) de provisão para garantias	3,8	2,3
Constituição (reversão) de provisões diversas	2,4	2,5
Constituição (reversão) de provisão para perdas com imobilizado e intangível	76,3	0,1
Constituição (reversão) de provisão para perdas nos estoques	49,4	4,2
Juros incorridos passivo de arrendamento	2,2	2,8
Baixa de intangível por descontinuidade	45,2	0,0
Redução ao valor recuperável de ágio	29,7	0,0
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	(40,1)	(48,4)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(71,6)	43,0
Estoques	(21,9)	2,3
Tributos a recuperar	20,5	62,6
Outros ativos	8,2	(6,4)
Fornecedores e contas a pagar a empresas relacionadas	140,5	(7,3)
Obrigações sociais e trabalhistas	(3,2)	(14,7)
Impostos e contribuições a recolher	3,1	(3,6)
Outros passivos	(20,1)	(26,7)
Caixa gerado nas operações	539,1	418,3
Imposto de renda e contribuição social sobre os lucros pagos	(47,4)	(69,9)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	491,7	348,4
Caixa Líquido Atividades de Investimentos	(91,5)	(86,6)
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	(692,3)	(570,6)
Liquidação de empréstimos de empresas relacionadas	666,9	574,5
Adições ao imobilizado	(68,3)	(86,6)
Adições ao intangível	(0,3)	(6,9)
Recebimento por vendas do ativo imobilizado	2,5	3,0
Caixa Líquido aplicado nas atividades de financiamentos	21,4	(194,0)
Ingressos de financiamentos	352,7	328,5
Amortizações de principal de financiamentos	(289,7)	(225,1)
Amortizações de juros de financiamentos	(13,0)	(12,6)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(20,9)	(276,1)
Integralização de capital	2,9	-
Pagamento de principal e juros - Arrendamentos	(10,6)	(8,7)
Efeitos da variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	17,4	3,3
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	439,0	71,1
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	168,8	97,6
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	607,8	168,8
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de caixa, líquidos	439,0	71,2